



*Guidelines for submitting papers to the IX Brazilian Congress of Agroecology – Belém, Pará  
– BRAZIL, 2015*

*Autores -2015*

*Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica*

## **Resumo**

Acridita-se que a informação sobre as conseqüências do processo produtivo convencional tem levado as pessoas a buscarem alternativas mais saudáveis, em prol de sua saúde e com menor impacto ambiental para o planeta, gerando um aumento do consumo consciente que demanda práticas produtivas mais sustentáveis, mitigando os impactos ambientais. Com a demanda crescente da ecologia e conscientização das pessoas a produção orgânica no Brasil torna-se relevante para a população, pois os consumidores estão cada vez mais preocupados com a procedência dos produtos orgânicos. A pesquisa bibliográfica foi realizada com dados secundários de fontes confiáveis. Os resultados da pesquisa mostram que o Brasil é o 3º maior país com área orgânica e o 2º maior em número de produtores de orgânicos na América do Sul. A região norte não apresentou os resultados esperados por ser uma região com práticas agroecológicas, pois ficou em última posição em número de agricultores com certificação orgânica no Brasil.

**Palavras-chave:** saúde; produção; certificação; agroecologia.

**Abstract:** It is believed that information about the consequences of conventional production process has led people to seek healthier alternatives and with less environmental impact on the planet, generating an increase in conscious consumers to demand more sustainable production practices and less environmental impacts. With the growing demand of ecology and awareness of people to organic production in Brazil becomes relevant to the population, the consumers are increasingly concerned about the origin of the organic products. The bibliographic research was conducted with secondary data from reliable sources. The survey results show that Brazil is the 3rd largest country with organic area and the 2nd largest in number of organic producers in South America. The north region didn't show the expected results because is a region with agroecological practices and was the last place in number of certified organic farmers in Brazil.

**Keywords:** Health; production; certification; agroecology.



## **Introdução**

Mesmo sendo pouco explorada no Brasil, o modelo de produção orgânica tem ganhado espaço no cultivo e na comercialização, visto ao aumento consumo consciente, no Brasil os índices não são elevados, mas a forte tendência mundial tem mostrado elevação no nível de relação do consumidor e suas relações de consumo. A definição de Ormond (2002) para a agricultura orgânica como um conjunto de processos de produção agrícola que basicamente a fertilidade é função direta da matéria orgânica do solo e a existência de uma abundante fauna microbiana diminui os desequilíbrios resultantes da intervenção humana na natureza. Alimentação adequada e ambiente saudável resultam em plantas mais vigorosas e mais resistentes a pragas e doenças.

De acordo com SENASA (2013) o setor orgânico na América do Sul vem se expandindo ao longo dos anos através de incentivos pelas políticas públicas das nações. O destaque no cenário atual é para a Argentina que tem a maior área de produção de orgânicos (5.191.255 hectares) aonde é fomentado principalmente em feiras locais e incentivados pela importância de adquirir produtos orgânicos nos quais os principais produtos são os cereais e oleaginosos (Trigo, Pão, Milho e soja), frutas (Pera e Maçã) hortaliças (Alho e abóbora) e produtos industrializados (Açúcar e vinho).

A certificação destes produtos surge visando maior credibilidade na conquista e manutenção de mercados direcionados ao consumo consciente, a certificação visa a transparência às práticas e aos princípios utilizados na produção orgânica. (MAPA, 2010)

Buainain e Batalha (2007) em suas considerações sobre a cadeia produtiva de orgânicos no Brasil afirmam que estudos sobre a agricultura orgânica certificada enfatizam a importância dos seus benefícios econômicos, sociais e ambientais e as oportunidades que ela traz. Entretanto, por ser um setor ainda pequeno e que



enfrenta pontos de estrangulamento na produção, comercialização e institucionalização, deve-se considerar esse subsetor produtivo de forma mais realista do que aquelas muitas vezes apregoadas.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sendo que os dados secundários foram obtidos em livros, periódicos especializados e relatórios nacionais e internacionais. Buscando a obtenção de dados em nível global, nacional e local.

## Resultados e discussões

O Brasil em termos de área cultivada em orgânicos é o 3º maior na América do sul com 705.233 hectares 9% do total referente aos países da América do sul com maior área orgânica.

**TABELA 1 - Países da América do Sul Com Maior Área Orgânica, área de Participação Orgânica e agricultores.**

Países da América do Sul Com Maior Área Orgânica 2013	Área	%	Área de Participação da Agricultura Orgânica	
			%	Produtores
Argentina	5.191.255	67%	2,3%	1.018
Uruguai (2006)	930.965	12%	6,3%	630
Brasil (2012)	705.233	9%	0,3%	12.526
Ilhas Malvinas	403.212	5%	36,3%	8
Peru	388.448	5%	1,8%	52.284
Paraguai	62.274	1%	0,3%	7.905
Equador	42.781	1%	0,6%	9.245
<b>TOTAL</b>	<b>7.724.168</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>83.616</b>

Fonte: FiBL-IFOAM Survey 2015

A área de participação da área orgânica na América do sul tem seu destaque nas ilhas Malvinas com 36,3%, o Brasil representa 0,3% de sua área destinada a plantação de orgânicos mas o número de produtores é bem expressivo com 12.526 produtores ficando apenas atrás do Peru com 52.284 produtores. (FiBL-IFOAM Survey, 2015)



De acordo com MAPA 2007 os principais produtos orgânicos que são produzidos no Brasil são Açúcar, Café e fumo. Segundo Batalha (2007) quando se trata de pesquisa sobre produção orgânica, há certa dificuldade de mensuração dos dados estatísticos, os quais infelizmente são escassos no País, deve-se atentar também para os contextos socioeconômico, ambiental e cultural no qual esse modelo de produção se reproduz. O autor também salienta que com a regulamentação do setor orgânico, as cadeias produtivas ligadas ao setor possam ser finalmente mapeadas para que os pontos de estrangulamento sejam priorizados nas ações de pesquisa e de fomento.

**TABELA 2: Brasil: Produção de orgânicos. <sup>1</sup>**

<b>Produto</b>	<b>Unidade</b>	<b>Safra 1998/1999</b>	<b>Safra 1999/2000</b>	<b>Varição 1998/99 a 1999/2000 (%)</b>
Açúcar	Tonelada	4.000	6.000	50
Café	Saca 60kg	2.000	2.400	20
Frango	Cabeça	500.000	550.000	10
Fumo	Tonelada	154	190	23,4
Laranja	Caixa 40,8 kg	450.000	1.500.000	233,3
Leite	Litro	1.500	1.650	10
Olerícolas	Tonelada	5.600	7.000	25
Ovos	Dúzia	15.600	17.000	9
Soja	Tonelada	3.200	7.000	118,8

Fonte: Banco do Brasil citado pelo MAPA (2007)

Nota: 1 Dados estimados

De acordo com o MAPA (Março/2015) a região norte é a que menos tem agricultores com certificação orgânica no país (405 certificados), mesmo com sua vasta área e diversidade ecológica e ser uma região de extrativismo natural nota-se que os agricultores não dispõem de incentivos/interesse para certificar a produção na região. Batalha (2010) indica que existem várias barreiras enfrentadas por produtores orgânicos que impedem a competição da agricultura agroecológica.

**TABELA 3: Certificação Orgânica por região - Brasil**

<b>Região</b>	<b>CERTIFICADO</b>	<b>OCS</b>	<b>OPAC</b>	<b>TOTAL/REGIÃO</b>
---------------	--------------------	------------	-------------	---------------------



NORDESTE	2107	1636	241	3984
SUL	867	386	2300	3553
SUDESTE	1052	647	452	2151
CENTRO-OESTE	310	224	21	555
NORTE	252	153	0	405
N/A <sup>1</sup>	5	45	44	94
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4593</b>	<b>3091</b>	<b>3058</b>	<b>10742</b>

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Março/ 2015.

Nota: 1 Agricultores sem o estado cadastrado.

## Conclusões

De acordo com as informações apresentadas o Brasil necessita de maior incentivo e atenção na área da certificação orgânica, pois na região norte em que já existe pratica agroecológicas apresentou índice insatisfatório em relação a outras regiões do Brasil. Para que surja o aumento dos produtores rurais com certificação orgânica na Amazônia é necessário conscientizar os produtores locais da região a registrar em uma das modalidades de agricultura orgânica imposta pelo MAPA. Percebe uma desvantagem competitiva em relação à América do Sul, principalmente com a Argentina. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a expectativa era para a obtenção de dados apurados da produção agroecológica a partir do Censo agropecuário de 2016, no entanto a pesquisa foi adiada pela falta de recursos da União.

## Referências bibliográficas:

- WILLER, Helga. LERNOUD, Julia. **The World of Organic Agriculture. Statistics and Emerging Trends 2015**. Report ; - Suíça FiBL – IFOAM, 2015.
- BUAINAIN, Antônio. BATALHA, Mário Otávio. **Cadeia produtiva de produtos orgânicos** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura ;– Brasília MAPA/SPA, 2007.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. **A qualidade dos produtos orgânicos**. Encarte do Governo Federal – 2010.
- ORMOND, J.G.P. *et al.* **Agricultura orgânica: quando o passado é futuro**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, 2002. Disponível em <http://goo.gl/Tn3Zgg> Acesso em 08/04/2015
- SENASA. **Situación de La Producción Orgánica en la Argentina Durante el Año 2013**. Buenos Aires: Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria SENASA. Disponível em <http://goo.gl/VBR6rU> Acesso em 09/04/2015